

Índice

1. Introdução	2
2. Balanço das Actividades de Gestão, Acompanhamento e controlo	3
3. Execução Material e financeira do PDL.....	4
3.1 Global.....	4
- Por Medidas e Submedidas	5
- Por Domínios de Intervenção.....	6
- Distribuição Territorial do Investimento Aprovado no PDL	7
- Distribuição do Investimento, por tipo de Destinatários.....	8
- Cooperação entre Territórios	9
3.2 Análise da Execução do Programa durante o Ano de 2004	11
- Por Medidas e Submedidas	11
- Distribuição Territorial do Investimento.....	12
- Distribuição do Investimento, por tipo de Destinatários.....	14
3.3 Síntese da Execução do Programa e Previsão da execução no ano seguinte.....	15
4. Informação e Divulgação.....	17
5. Ambiente e Recursos Naturais	17
6. Igualdade de oportunidades	19
7. Conclusões	20

Anexos:

I - Quadros financeiros ano de 2004 e acumulados- Vector I e Vector 2

I. Introdução

Em aplicação do disposto contido na Norma n.º 14/2002 de 13 de Fevereiro de 2002, sobre “Relatórios Anuais e Informações a prestar pelos GAL”, elaborou-se o presente Relatório que sintetiza as actividades desenvolvidas pelo GAL Monte para a execução do PIC Leader + no Alentejo Central.

O relatório apresentado abrange as actividades quer do Vector 1 quer do Vector 2 do PDL, e bem assim os respectivos quadros de acompanhamento.

Em termos globais a execução do PDL durante o ano de 2004, caracteriza-se por uma forte dinâmica de todas as actividades relacionadas com o Programa, em particular com as fases de acompanhamento e controlo dos projectos.

No final de 2004 atingiu-se um nível de aprovação global de 65% de todo o Programa (Vector 1 + 2), superior, à inicialmente apresentada em termos de candidatura; todavia se esta última taxa de 54% for tomada como referência para a despesa, verifica-se que a taxa de execução do programa se cifra em 38%, diferencial derivado da plurianuidade da maioria dos projectos aprovados.

Verifica-se contudo **que a regra n+2 é cumprida pelo Monte, quer no Vector 1 quer no Vector 2.**

Todavia, e como já se havia referido noutros Relatórios de Execução, a diferença entre os diferentes indicadores de realização do programa está condicionada pela metodologia de elaboração dos Relatórios de Execução, que desprezam o último trimestre do ano a que dizem respeito, e bem assim pelos mecanismos de pagamento do Programa que constituem um forte obstáculo à fluidez da execução do Programa.

2. Balanço das Actividades de Gestão, Acompanhamento e controlo

A execução do Programa Leader + durante o ano de 2004 pela continuidade do trabalho de dinamização do programa iniciada em 2003.

O exercício de 2004 é caracterizado pela sedimentação da estratégia de intervenção definida no PDL e pela dinamização das actividades relacionadas com o vector da cooperação. De entre as acções empreendidas, passamos a destacar as seguintes:

- reforço da visibilidade do Programa na Zona de Intervenção;
- divulgação periódica na comunicação social, dos projectos apoiados;
- animação da rede de Gabinetes de Intervenção Rural, em que assenta a dinamização do Programa;
- definição e concretização de intervenções horizontais, articuladas no território:
 - criação de uma rede de estruturas museológicas assentes na cultura das comunidades rurais e articulação desta rede num plano territorial alargado, tendo dado origem a um projecto de cooperação transnacional;
 - dinamização das acções conducentes à renovação do material promocional dos dez concelhos da Zona de Intervenção;
 - articulação de um conjunto de iniciativas no território centradas nas diversas utilizações das designadas plantas aromáticas;
 - articulação de diversos projectos na área da comercialização de produtos locais certificados e biológicos;
 - divulgação de processos de certificação alternativos aos nacionais, baseados em modelos de gestão participada;
- apresentação de reprogramação do programa em virtude do PDL do Monte ter recebido reforço financeiro da I.C.; neste reforço, privilegiou-se o apoio investimento produtivo da região;
- lançamento do Plano de Intervenção para a execução de um projecto ambiental inovador, centrado sobre a requalificação de um recurso natural (Ribeira do Degebe);
- definição com outros GAL de iniciativas de promoção do Leader+, na Região do Alentejo;
- criação do sistema e de acções de acompanhamento e fiscalização dos projectos;
- reflexão e criação de mecanismos para a avaliação dos impactes dos projectos;
- dinamização de reuniões do Conselho Consultivo de Cooperação, órgão social do GAL Monte, que reúne um conjunto alargado de parceiros, de que se destacam os representantes das Autarquias Locais, da Zona de Intervenção;

- participação em diversas iniciativas centradas no desenvolvimento local, de que se destacam as acções de constituição da Rede Leader.

O impacto destas acções é apresentado detalhadamente nos pontos seguintes deste Relatório.

3. Execução Material e financeira do PDL

3.1 Global

O investimento global aprovado até 2004 ascende a 3.772.680,37 euros. Tendo por referência o PDL aprovado verifica-se que a execução global do programa foi praticamente idêntica à programação anual do mesmo, verificando-se um desvio da ordem dos 20 p.p. que deriva em grande medida da forma de contabilização da medida 4; com efeito, se for apenas tido em consideração o valor programado até 2004 na Convenção Local de Financiamento, conforme é apresentado no Quadro n. 1, o investimento aprovado baixa para 3.368.896 euros, sendo a diferença para a programação aprovada na Convenção Local de Financiamento apenas de 211.873 euros, ou seja de cerca de 6,7%. O desvio verificado, resulta da dinâmica das actividades produtivas, cujo investimento veio a ser reforçado por força da distribuição da reserva de programação.

QUADRO N.º I
Dinâmica de Aprovação do PDL - Até 31/12/2004

(valores em euro)

PDL - Vector I Medidas/submedidas	Investimento Global PDL (1)	Investimento Programado até 2004 (2)	Investimento Aprovado até 2004 (3)	Taxa de aprovação (%) (3/1)	Desvio Anual (aprovado - programado)
1. Investimento	2.825.540	1.578.121	1.879.460	66,5%	301.339
1.1 Em infra-estruturas	377.421	163.179	183.035	48,5%	19.856
1.2 Actividades Produtivas	2.010.822	1.157.213	1.600.733	79,6%	443.520
1.3 Outras Acções Materiais	437.297	257.729	95.692	21,9%	-162.037
2. Acções Imateriais	2.239.988	1.163.953	1.167.539	52,1%	3.586
2.1 Formação Profissional	178.313	109.856	89.179	50,0%	-20.677
2.2 Outras Acções Imateriais	2.061.675	1.054.097	1.078.360	52,3%	24.263
4. Funcionamento dos GAL(*)	725.682	414.956	321.897	44,4%	-93059
Total	5.791.210	3.157.030	3.368.896	65,1%	211.866

(*) Para efeitos de investimento programado e aprovado, consideraram-se apenas os valores acumulados até 31/Dezembro/2004, sendo por isso diferentes dos constantes no winleader

- Por Medidas e Submedidas

Em termos de estrutura do PDL, foram aprovadas candidaturas na generalidade das medidas e submedidas do PDL. Relativamente ao programado, foi a Medida 1 - Acções Materiais que registou um desvio mais significativo, conforme se constata da leitura do Quadro 2, e dentro destas as relativas às actividades produtivas. Esta situação deriva em grande parte das candidaturas aí aprovadas incluírem investimentos plurianuais situação que não transparece do referido quadro e do software de gestão do Leader.

QUADRO N.º 2 **Taxa de Aprovação e de Execução Global do PDL, por Medidas, Submedidas e Componentes**

Componentes	Investimento Global PDL	Investimento Aprovado	Taxa. Aprov	Investimento Realizado	Taxa de Execução	Tx de Exe.Aprov
1.1.1 Requalificação e Valorização dos Recursos naturais	75.000	0	0%	0	0%	0%
1.1.2 Revitalização dos Territórios Rurais	302.421	183.035	61%	91.719	30%	50%
1.2.1 Apoio a Micro e Pequenas Iniciativas Empresariais	2.010.822	1.600.733	80%	1.118.751	56%	70%
1.3.1 Dinamização e Apoio a Empreendimentos Associativos	437.297	95.692	22%	74.628	17%	78%
2.1 Formação Profissional	178.313	89.179	50%	64.747	36%	73%
2.2.1 Desenvolvimento do Associativismo	199.038	60.014	30%	34.659	17%	58%
2.2.2 Gabinetes de Intervenção Rural	499.997	299.991	60%	248.708	50%	83%
2.2.3 Promoção e Valorização dos Produtos de Qualidade	200.000	100.754	50%	59.742	30%	59%
2.2.4 Dinamização do Comércio Electrónico para Produtos Locais	76.536	0	0%	0	0%	0%
2.2.5 Dinamização de Centros de Artes e Ofícios Tradicionais	184.996	150.000	81%	0	0%	0%
2.2.6 Apoio à Reorganização das Act. Animação e Promoção Turística	340.002	96.780	28%	37.101	11%	38%
2.2.7 Acções para a Requalificação Ambiental	200.000	91.294,7	46%	0	0%	0%
2.2.8 Apoio a Iniciativas Artísticas e Culturais	361.106	279.527	77%	130.574	36%	47%
Total das Componentes das Medidas 1+2	5.065.528	3.046.999	60%	1.860.630	37%	61%
Medida 4	725.682	725.682	100%	321.897	44%	44%
TOTAL	5.791.210	3.772.681	65%	2.182.527	38%	58%

Com efeito, os projectos aprovados compreendem diversas acções programadas para a duração do Leader + de que se destaca: a edição e publicação periódica de boletins informativos, a edição de um conjunto de trabalhos de natureza etnográfica e cultural, a animação de fóruns de debate para dinamização do associativismo local, e ainda a realização de diversas acções de natureza qualificante e outras de educação ambiental, programadas para o período de execução do PDL.

A análise do quadro anterior permite igualmente destacar que as componentes relacionadas com o ambiente e com o comércio electrónico, não tiveram qualquer dinâmica. No primeiro caso, e conforme já se havia referido em sede de relatório de execução anterior, está-se perante uma estratégia do GAL, na medida em que fez concentrar nestas componentes a concretização de um projecto próprio relacionado com a recuperação de um recurso natural e que só terá expressão em termos de materialização em projecto, no ano de 2005. No segundo caso, e não obstante a reprogramação efectuada, na qual se diminuiu substancialmente o valor programado nesta sub-medida, haverá que reformular a respectiva acção no sentido de reforçar as iniciativas no domínio da comercialização dos produtos locais, componente na qual se regista uma dinâmica diferente junto dos promotores da ZI.

- Por Domínios de Intervenção

A análise das candidaturas aprovadas em valor e número revela a existência de uma execução diversificada ao nível dos domínios de intervenção definidos de acordo com o Anexo IV do Regulamento (CE) n.º 438/2001 da Comissão, de 2 de Março.

QUADRO N.º 3
Distribuição do Investimento Aprovado por Domínios de Intervenção

Domínio Intervenção	Investimento Aprovado		Projectos Aprovados	
	Valor	(%)	Número	(%)
I14 - Melhoramento Transformação e Comercialização Produtos	148.470	4	4	4
I23 - Promoção de novos mercados para a utilização e comercialização de produtos	44.097	1	2	2
I31 - Renovação e Desenvolvimento das Aldeias e protecção do património rural	27.947	1	1	1
I32 - Serviços de substituição e apoio à gestão	18.270	0	1	1
I33 - Comercialização de produtos agrícolas de qualidade	84.893	2	2	2
I34 - Serviços de Base p/Economia Rural e População	710.218	19	21	20
I35 - Serviços de Base Rural	500.211	13	16	16
I36 - Diversificação das Actividades Agrícolas e Conexas	71.612	2	3	3
I37 - Fomento de actividade do Turismo	250.459	7	6	6
I38 - Fomento do artesanato	36.651	1	2	2
I39 - Preservação do ambiente	7.500	0	1	1
I61 - Investimentos Corpóreos - PME e Artesanato	354.924	9	7	7
I64 - Serviços Comuns à Empresas	150.000	4	3	3
I71 - Investimentos Corpóreos - Turismo	232.476	6	4	4
230 - Desenvolvimento da educação e da formação profissional	178.341	5	6	6
354 - Manutenção e restauração de heranças culturais	230.929	6	18	17
411 - preparação, execução e acompanhamento	583.520,25	15	3	3
412 - Avaliação	24.940,00	1	1	1
414 - Acções Inovadoras	44.896,00	1	1	1
415 - Informação aos cidadãos	72.325,00	2	1	1
TOTAL	3.772.681	100	103	100%

À semelhança de exercícios anteriores, **o investimento aprovado concentrou-se**, quer em valor quer em número de projectos, **no apoio aos serviços dirigidos à economia rural e população** verificando-se que em média as candidaturas aprovadas nestes domínios apresentam um investimento elegível na ordem dos 32.541 euros. Em termos médios o investimento elegível global situa-se em cerca de 36.500 euros, o que representa um decréscimo do investimento apoiado por projecto. Os projectos anteriores representam em grande parte iniciativas de estruturas colectivas - associações e colectividades - para garantir e reforçar a sua intervenção junto da população local.

No domínio do investimento produtivo, verifica-se uma distribuição do investimento pelo turismo, artesanato e PME, e transformação e comercialização de produtos, onde os investimentos médios por projecto tendem a ser ligeiramente superiores aos valores indicados anteriormente. O quarto maior domínio de intervenção das candidaturas aprovadas diz respeito ao "I6I-Investimentos Corpóreos - PME e Artesanato", domínio onde foram aprovados sete projectos com um investimento elegível médio da ordem dos cinquenta e um mil euros.

Os resultados apresentados são adequados quer no contexto da dinâmica de desenvolvimento económico da Zona de Intervenção quer no âmbito do diagnóstico e estratégia defendida para a execução do PDL. Com efeito tratam-se das áreas que mais se articulam com o tema forte do PDL, a saber, promoção e valorização dos produtos, serviços e saberes, em particular as relacionadas com a produção de agro-alimentares de qualidade e actividades ligadas às artes e ofícios tradicionais.

- Distribuição Territorial do Investimento Aprovado no PDL

Em termos da Zona de Intervenção existe uma distribuição equilibrada do programa no território, sendo que todos os concelhos beneficiaram até 2004 do Leader +. Os Concelhos com mais projectos aprovados são aqueles que beneficiam da localização do GAL e Rede de GIR, o que envia a análise qualitativa.

QUADRO N.º 4

Distribuição Territorial do Investimento Aprovado no PDL

Concelhos	Investimento Aprovado		Número Projectos Aprovados	
	Valor €	%	N.º	%
Alandroal	305.237	10	6	6
Arraiolos	447.055	15	11	11
Borba	306.238	10	14	14
Estremoz	162.955	5	9	9
Évora	420.288	14	13	13
Montemor-o-Novo	184.795	6	7	7
Redondo	568.476	19	14	14
Reguengos de Monsaraz	453.089	15	15	15
Vendas Novas	69.925	2	6	6
Vila Viçosa	78.690	3	1	1
ZI	50.251	2	1	1
Total (sem ETL)	3.046.999	100	97	100

Numa análise por número de projectos aprovados e, corrigindo a situação anterior, verifica-se que o Programa tem uma distribuição territorial equilibrada sendo os Concelhos de Redondo, Reguengos de Monsaraz, Arraiolos, Évora e Borba, aqueles onde se localizam maioritariamente os projectos aprovados.

- Distribuição do Investimento, por tipo de Destinatários

A análise do Quadro com a distribuição do investimento por tipo de destinatário permite desde logo concluir que 93% do investimento aprovado se dirigiu a entidades privadas, e destas 58% a entidades empresariais.

QUADRO N.º 5

Distribuição Investimento Aprovado no PDL, por tipo de Destinatário

Destinatários	Investimento Aprovado		Numero de Projectos	
	Valor €	%	N.º	%
Empresas	1.610.941	53	33	34
Associações de Produtores	158.863	5	5	5
ADL's+ONGA	786.057	26	28	29
Centros Recreativos e Culturais	273.958	9	13	13
Autarquias Locais	217.179	7	18	19
Total S/ ETL	3.046.999	100	97	100

A distribuição do investimento sem incluir os projectos relativos à Medida 4 do GAL, conforme consta do Quadro n. 5, ilustra melhor a situação descrita, verificando-se mesmo que o investimento aprovado para as Autarquias Locais cifra-se em média em 12.000 euros, valor bastante inferior ao das empresas. Significa isto que para além do apoio à renovação do material promocional dos dez concelhos da Zona de Intervenção, o Leader do Alentejo Central tem funcionado para as Autarquias Locais em articulação com os apoios do Programa Operacional Regional do Alentejo, em complemento da política de mainstream.

- Cooperação entre Territórios

À semelhança do que se registou no ano 2004 com o Vector I do Leader+, também as actividades relacionadas com a cooperação entre territórios, conheceram uma evolução muito expressiva em todas as suas variáveis.

QUADRO N.º 6
Dinâmica do Vector 2 do Leader+ - Até 31/12/2004

(valores em euro)

Vector 2 Medidas/submedidas	Orçamento Global (1)	Investimento Programado até 2004 (2)	Investimento Aprovado até 2004 (3)	Taxa de aprovação (%) (3/1)	Investimento Realizado até 2004 (4)	Taxa de Execução (%) (4/3)
1.0 Cooperação Interterritorial	238.115	99.328	136.240	57%	73.840	54%
1.1 Cooperação GAL nacionais	233.386	94.599	131.955	57%	69.555	53%
1.2 Cooperação GAL e Org. Nacionais	4.729	4.729	4.285	91%	4.285	100%
2.0 Cooperação Transnacional	96.948	38.420	50.850	52%	16.466	32%
2.1 Cooperação GAL UE	61.673	18.445	25850	42%	0	0%
2.3 Cooperação GAL+Organiz. For a da UE	35.275	19.975	25.000	71%	16.466	66%
3.0 Assistência Técnica	52.664	23.787	41.667	79%	30.950	74%
Total	387.727	161.534	228.757	59%	121.256	53%

O investimento aprovado representou cerca de 60% do programado globalmente para o Vector 2, tendo se registado no exercício em apreço, uma reprogramação do Vector 2, que foi utilizada sobretudo para reforço da Cooperação Interterritorial.

À excepção da Submedida relativa à Cooperação entre Gal da UE, todo o plano apresenta projectos aprovados. É a Medida da cooperação interterritorial a que mais projectos apresenta, e que deriva do trabalho já iniciado no Leader 2 em particular com os GAL da

Região do Alentejo. Os projectos aprovados estão relacionados maioritariamente com a participação em eventos promocionais dirigidos ao desenvolvimento local.

De entre as acções de cooperação nacionais, destacam-se os projectos "Sementes do Futuro" e o "Portugal Rural"; o primeiro pela natureza abrangente dos GAL envolvidos, o segundo pela dimensão e articulação com a estratégia definida para o Plano de Cooperação e PDL.

No que diz respeito à Cooperação Transnacional, regista-se a execução do projecto Cooperação Monte- Palmas, o qual incidiu sobre a certificação participativa e a promoção dos produtos agro-alimentares junto do mercado brasileiro.

Em termos de domínios de intervenção, os projectos aprovados no Vector 2 até 2004, distribuem-se da seguinte forma:

QUADRO N.º 7
Distribuição do Investimento Aprovado no Vector 2, por Domínios de Intervenção

(valores em euro)

Domínio Intervenção	Investimento Aprovado		Projectos Aprovados	
	Valor	(%)	Número	(%)
133 - Comercialização de produtos agrícolas de qualidade	62.500,00	27	1	6
134 - Diversificação das actividades agrícolas conexas	22.785,00	10	4	24
135 - Serviços de Base Rural	25.850,01	11	1	6
137 - Fomento de actividade do Turismo	2.500,00	1	1	6
138 - Fomento do artesanato	4.026,21	2	2	12
164 - Serviços Comuns à Empresas	25.000,00	11	1	6
354 - Manutenção e restauração de heranças culturais	44.428,63	19	6	35
411 - preparação, execução e acompanhamento	41.666,67	18	1	6
TOTAL	228.756,52	1	17	100%

Os domínios mais significativos são comuns aos do Vector 1 do Leader+ , corroborando a complementaridade que se defende entre os dois instrumentos dirigidos ao desenvolvimento rural da Região do Alentejo Central.

Em termos previsionais, perspectiva-se para ano de 2005 um crescimento da taxa de execução das acções relacionadas com a cooperação; no que diz respeito à cooperação interterritorial, serão o resultado da participação do GAL nos projectos relacionados com a Federação Minha Terra e com a ProRegiões, este último em matéria de comercialização dos produtos locais de qualidade; relativamente à cooperação transnacional, prevê-se a aprovação com outros GAL europeus de projectos relacionados com a produção de produtos certificados, por um lado, e com a área do ambiente e o património cultural, por outro.

3.2 Análise da Execução do Programa durante o Ano de 2004

A evolução do programa em 2004 foi bastante significativa, não só porque se verificou uma taxa considerável de projectos e de investimento aprovado, mas também porque se registou uma dinâmica generalizada por todos as componentes e domínios de intervenção do PDL. No decorrer de 2004 verificou-se ainda a existência de quatro projectos concluídos, tendo existido 10 acções de fiscalização a projectos, envolvendo valores contratados que representam cerca de 70% dos valores de despesa paga no período, conforme se sintetiza no ponto 3.3 deste Relatório.

- Por Medidas e Submedidas

Centrando a análise apenas no ano de 2004, verifica-se um peso deste exercício para a execução global do programa, ligeiramente inferior ao programado inicialmente. Para este resultado contribuíram as aprovações nos anos anteriores que condicionaram o número de projectos aprovados sobretudo em termos do Apoio a Micro e Pequenas Iniciativas Empresariais.

Ao contrário do que havia sido registado em 2003, as componentes do PDL relacionadas com o ambiente registaram uma dinâmica superior à inicialmente programada.

Esta situação deriva da implementação do projecto "Ribeiras Limpas Qualidade de Vida", da responsabilidade do GAL ter sofrido alguns atrasos na fase de diagnóstico, tendo o seu lançamento ocorrido em 2004, em sessão pública que contou com a presença de várias instituições regionais e nacionais, ligadas ao sector. Em termos de revitalização dos

territórios rurais, e de iniciativas imateriais dirigidas às comunidades rurais a execução excedeu os valores orçamentados.

QUADRO N.º 8
Distribuição dos Projectos Aprovados em 2004 por Medidas, Submedidas e Componentes do PDL

Componentes	Investimento Global PDL	Investimento Orçamentado	Investimento Aprovado	Varição Aprovado-Orçamentado
1.1.1 Requalificação e Valorização dos Recursos naturais	75.000	45.000	0	-45.000
1.12 Revitalização dos Territórios Rurais	302.421	42.289	20.000	-22.289
1.2.1 Apoio a Micro e Pequenas Iniciativas Empresariais	2.010.822	394.053	256.642	-137.411
1.3.1 Dinamização e Apoio a Empreendimentos Associativos	437.297	89.783	12.814	-76.967
2.1 Formação Profissional	178.313	22.448	0	-22.448
2.2.1 Desenvolvimento do Associativismo	199.038	43.524	10.000	-33.524
2.2.2 Gabinetes de Intervenção Rural	499.997	99.998	99.997	0
2.2.3 Promoção e Valorização dos Produtos de Qualidade	200.000	40.024	0	-40.024
2.2.4 Dinamização do Comércio Electrónico para Produtos Locais	76.536	39.423	0	-39.423
2.2.5 Dinamização de Centros de Artes e Ofícios Tradicionais	184.996	32.421	50.000	+17.579
2.2.6 Apoio à Reorganização das Act. Animação e Promoção Turística	340.002	90.024	0	-90.024
2.2.7 Acções para a Requalificação Ambiental	200.000	40.024	91.295	+51.271
2.2.8 Apoio a Iniciativas Artísticas e Culturais	361.106	43.765	80.000	+36.235
Total das Componentes das Medidas 1+2	5.065.528	1.022.776	620.748	-402.025
Medida 4	725.682	138.112	107.934	-30.178
TOTAL	5.791.210	1.160.888	728.682	-432.204

Para este resultado, contribuiu a proposta do GAL e já iniciada em 2003, para a criação de uma rede de pequenos núcleos museológicos, a qual foi muito bem aceite quer pelas autarquias locais, quer sobretudo por Associações e colectividades locais, que ficarão responsáveis pela sua dinamização.

- Distribuição Territorial do Investimento

A Zona de Intervenção do Leader + do Monte compreende uma área de cerca de 5.384 km² correspondente a 10 Concelhos do Distrito de Évora, o que em termos populacionais representa cerca de 92. 294 habitantes em zonas rurais. Significa por isso que a distribuição territorial do investimento é uma questão fundamental na dinamização do programa sendo um critério de decisão do GAL. Em 2003, o investimento aprovado registava uma distribuição muito semelhante à registada globalmente, conforme ilustra o quadro seguinte:

Quadro N.º 9
Distribuição Territorial do Investimento Aprovado em 2004

Concelhos	Investimento Aprovado		Número Projectos Aprovados	
	Valor €	%	N.º	%
Alandroal	2.719	0%	1	4%
Arraiolos	0	0%	0	0%
Borba	89.998	14%	4	17%
Estremoz	54.014	9%	3	13%
Évora	153.299	25%	5	21%
Montemor-o-Novo	46.570	8%	1	4%
Redondo	108.794	18%	2	8%
Reguengos de Monsaraz	49.165	8%	3	13%
Vendas Novas	37.500	6%	4	17%
Vila Viçosa	78.690	13%	1	4%
Total sem ETL	620.748	100%	24	100%

Verifica-se uma distribuição relativamente homogénea do investimento aprovado pelos dez concelhos da Zona de Intervenção. A análise em valor dos projectos aprovados em 2004, tem uma correspondência idêntica à distribuição territorial do número de projectos aprovados, fruto sobretudo da predominância do investimento privado. Com efeito, nos concelhos onde se regista uma dinâmica mais acentuada do sector não público, o valor médio do investimento aprovado é significativamente maior, verificando-se a adequação da estratégia defendida pelo GAL para a implementação do PDL na Região do Alentejo Central.

- Distribuição do Investimento, por tipo de Destinatários

A análise do investimento aprovado em 2004 por tipo de destinatários, corrobora as anteriores conclusões; são os empresários locais aqueles que mais beneficiaram do Leader+ .

QUADRO N.º 10
Distribuição Investimento Aprovado em 2004, por tipo de Destinatário

Destinatários	Investimento Aprovado		Numero de Projectos	
	Valor €	%	N.º	%
Empresas	256.642	0,41	5	0,21
Associações de Produtores	10.000	0,02	1	0,04
ADL's +ONG(A)	253.792	0,41	7	0,29
Centros Recreativos e Culturais	12.814	0,02	3	0,13
Autarquias Locais	87.500	0,14	8	0,33
Total (sem ETL)	620.748	1	24	1

As actividades produtivas associadas são diversas mas estão relacionadas com as agro-indústrias, artesanato e animação na vertente do turismo rural. De outra forma, e em concordância com o tema federador do PDL, verifica-se que uma percentagem significativa do investimento aprovado se dirigiu a Associações e Organizações Não Governamentais de Ambiente tendo o Leader + apoiado iniciativas e acções que reforçam a capacidade de intervenção da sociedade civil organizada na Zona de Intervenção.

3.3 Síntese da Execução do Programa e Previsão da execução no ano seguinte

Em termos de síntese apresentam-se os seguintes indicadores globais do Programa:

QUADRO N.º II Síntese de Indicadores de Execução do Programa Leader+ do Monte

	até 2002		2003		2004		Global	
	Valor €	N.º Projectos	Valor €	N.º Projectos	Valor €	N.º Projectos	Valor €	N.º Projectos
Intenções de candidatura registadas	13.003.613	231	3.909.864	105	1.595.095	41	18.508.572	377
Intenções de candidatura aprovadas	2.692.263	41	1.413.980	47	756.046	33	4.862.289	121
Candidatura aprovadas	1.781.210	35	1.242.662	44	748.809	24	3.772.681	103
Projectos contratados	438.410	15	1.819.895	59	718.726	20	2.977.031	94
Despesa realizada	327.917	19	1.065.386	47	789.224	40	2.182.527	106
Subsídio Leader - FEOGA+MADRP- Pago	251.793	10	468.990	36	469.246	45	1.190.029	91
Transferências do GESTOR	263.374	----	479.645	----	796.968	----	1.539.987	----
Projectos Concluídos	0	0	27.179	3	34.679	4	61.858	7
Projectos Anulados	0	0	7500	1	0	0	7.500	1
Acções de fiscalização efectuadas	64.236	2	621.897	20	309.440	10	995.573	32

A Análise do Quadro anterior permite retirar as seguintes conclusões:

- o volume e número de projectos aprovados, regista um ligeiro abrandamento em virtude de se ter entrado em ano cruzeiro; ou seja, e até ao final da Iniciativa Comunitária não é expectável uma alteração da dinâmica destas variáveis ;
- em contrapartida, a relação entre a aprovação e a contratação ficou mais próxima, em virtude da existência de um maior controle sobre as duas situações; em 2004 elaboraram-se 27 Adendas aos Contratos de Financiamento Leader +, em regra para dilatação dos prazos de conclusão;
- pelos motivos anteriores, a despesa realizada e o subsídio Leader +, componentes FEOGA e MADRP, representam apenas 105% e 63%, respectivamente, do valor das candidaturas aprovadas;

- relativamente aos pagamentos efectuados verifica-se que os mesmos foram feitos a cerca de 58% dos projectos com despesa realizada (o número de projectos com despesa realizada é superior ao número de aprovações, em virtude do mesmo projecto ter vários pedidos de pagamento) Decorre deste facto que o Gal Monte tem procurado liquidar, mesmo com pagamentos parcelares, o subsídio a todos os promotores, aspecto que não é validado pelo software de gestão do programa que não contempla esta situação, mas apenas reembolsos integrais, o que é manifestamente um obstáculo à transparência da gestão do Programa;
- os pagamentos efectuados, correspondem a cerca de 50% da despesa apresentada, correspondendo esta relação à existente no PDL entre o investimento e a despesa pública;
- o montante das transferencias efectuadas pelo Gestor da I.C. são superiores aos pagamentos efectuados pelo Monte, situação que inclui o adiantamento de 7% de FEOGA feito com a assinatura da Convenção Local de Financiamento. Se à diferença entre os dois montantes, **349.958 €**, corrigirmos o valor do adiantamento (**187.965 €**) e bem assim o valor das transferências recebidas no final do mês de Dezembro de 2004 (**201.605 €**), verifica-se que o GAL Monte actua com celeridade dos processos de pagamento aos promotores;
- as acções de pagamento aos promotores foram acompanhadas por acções de fiscalização da ETL, coadjuvada pelos técnicos do GIR, responsáveis pelo acções de acompanhamento dos Projectos. Nestas acções procede-se à verificação física, documental e contabilística dos projectos, em conjunto com os respectivos promotores, sendo posteriormente elaborados relatórios escritos;
- durante 2004, registou-se a conclusão de 4 projectos; todavia em termos reais o número de projectos concluídos é efectivamente superior, pelo que em 2005, com a introdução dos dados informáticos, este número apresentará um crescimento muito significativo; no final do ano, o GAL MONTE tinha em execução 102 projectos no âmbito do PIC Leader+.

4. Informação e Divulgação

Durante 2004 manteve-se a política de informação e divulgação definida no Plano de Comunicação do Leader +, tendo sido divulgado Jornal Regional de maior tiragem, dos projectos aprovados pela entidade no âmbito da Iniciativa.

Ainda com o objectivo da divulgação do Programa, foram apresentados vários textos ao Jornal Pessoas e Lugares, com informação sobre a intervenção do GAL. Houve ainda a participação do GAL em vários seminários, de que se a organização de um Seminário Internacional sobre o Vinho, no âmbito da Festa do Vinho e da Vinha em Borba e, no âmbito do Projecto de Cooperação Palmas - Monte foram realizados um curso sobre certificação participativa e uma acção sobre a divulgação do mercado brasileiro para os produtos regionais; estas acções vieram a dar lugar á realização de uma Mostra Gastronómica dos Produtos da ZI na Cidade de São Paulo.

No que diz respeito à participação do Monte no Vector 3, e para além da participação regular no Jornal Pessoas e Lugares, no site da rede portuguesa Leader +, participamos em todas as reuniões relativas à dinamização deste Vector, estando disponível no site da Rede Portuguesa Leader +, a ficha para a cooperação.

5. Ambiente e Recursos Naturais

Dos concelhos da Zona de Intervenção do Monte, apenas 4 pertencem à **Rede Natura**, sendo que desses apenas 21,99 % do total pertence à **Rede Natura**. O que significa que aquele território classificado representa apenas 5% da Zona de Intervenção do Monte. Embora não tenham sido aprovados projectos no âmbito do PIC Leader + naquele território, a intervenção do Monte na área do ambiente e recursos naturais tem sido expressiva conforme já indicado em Relatórios anteriores e que se aplica também ao presente exercício.

Para além das actividades desenvolvidas no âmbito do PIC Leader, o Monte participa no Gabinete Estratégico da Agenda 21 de Arraiolos. A elaboração da Agenda 21, pressupõe o envolvimento e participação significativa dos agentes e população, ao nível do desenho da

estratégia e acções a levar a cabo. Face ao trabalho desenvolvido no Concelho, o Monte contribuiu com os seus próprios meios de intervenção na discussão da estratégia de desenvolvimento sustentável junto da população.

Para além do envolvimento directo na elaboração desta Agenda, o Monte tem participado na organização de eventos relacionados com as questões do desenvolvimento sustentável no território da Zona de Intervenção.

Um dos objectivos do PDL do Monte é o da preservação e valorização do património ambiental; neste sentido, o Monte tem vindo a incentivar acções para a requalificação e educação ambiental, tanto através do apoio a projectos e acções de sensibilização na área do ambiente, de que se destaca os desenvolvidos por ONG Ambientais e Centros de Interpretação Ambiental; como através de projectos internos como é o caso do projecto "Ribeiras Limpas Qualidade de Vida", lançado em Abril de 2004 e cujo objectivo é o de dinamizar o **Plano de Valorização do Rio Degebe** o qual constitui uma proposta de intervenção na vertente do ambiente no âmbito da Iniciativa Comunitária Leader + para a Região do Alentejo Central. Conforme consta do documento de trabalho editado:

Foi opção do Monte, entidade gestora da Iniciativa Leader para o Alentejo Central, apresentar uma intervenção integrada para a componente do ambiente do Plano de Desenvolvimento deste território. O trabalho que agora se apresenta foi desenvolvido entre 2003 e 2004, mas a sua discussão iniciou-se em 2000 com a preparação da candidatura do Monte ao Leader +. Para o desenvolvimento deste trabalho foram convocados vários parceiros, sobretudo na área do ambiente, que se revelaram fundamentais para a elaboração do presente trabalho. O Monte envolveu recursos humanos e materiais, próprios, ao projecto, tendo contado com as competências das suas associadas, Aliende e Trilho, no desenvolvimento do Plano.

O Plano de Valorização do Rio Degebe está estruturado em duas grandes partes: a primeira apresenta o diagnóstico da zona de intervenção balizada a montante pela Barragem de Monte Novo e a jusante pelo Moinho do Barão. Para a realização deste trabalho, desenvolvido durante cerca de seis meses trabalho de campo, foram realizados inquéritos e entrevistas que possibilitaram a consolidação dos conhecimentos e do diagnóstico da Zona

de Intervenção. A segunda parte do trabalho apresenta um conjunto de eixos de intervenção para a dinamização do Plano. Tratam-se essencialmente de propostas de trabalho, para as quais se defende a sua discussão com os diferentes agentes e comunidades locais; o Plano de Valorização é o ponto de partida, sendo nossa convicção que a sua discussão conduzirá à materialização de projectos alguns dos quais no âmbito da Iniciativa Comunitária Leader +, e outros darão lugar a iniciativas de outra natureza.

O objectivo maior do Plano de valorização do Rio Degebe é o de contribuir para uma articulação de esforços e de iniciativas em torno deste plano, configurando assim um plano de intervenção no qual os diferentes agentes, públicos e privados, contribuem de forma dinâmica para a sua implementação.

Durante o ano de 2004, realizou-se a 2ª Edição dos Passeios da Serra D' Ossa. Organizados pelo Monte em parceria com a sua Associada ADMC - Associação de Desenvolvimento Montes Claros, e com Centro de Educação e Interpretação Ambiental - CEIA, foram dinamizados 4 passeios pedestres temáticos na Serra D' Ossa, realizando 2 deles em articulação com duas mostras de produtos locais de iniciativa do Município de Borba, e com o apoio do Monte. Os quatro passeios realizados em 2004, envolveram 181 participantes, a maioria dos quais da Zona de Intervenção do Leader do Monte.

6. Igualdade de oportunidades

No que diz respeito à igualdade de oportunidades o Monte tem tido a grande preocupação assegurar que as experiências e as preocupações tanto de homens como mulheres sejam parte integral de políticas e programas de desenvolvimento e que homens e mulheres beneficiem igualmente.

No caso do Leader + , o investimento aprovado no PDL até 2004, contemplou nove iniciativas empresarias promovidas por mulheres, o que representa uma taxa de 31% no domínio do investimento empresarial. Contudo, os impactos ao nível do género são muito mais significativos atendendo aos beneficiários finais dos projectos promovidos por ADL's,

Centros Recreativos e ONGs. Este aspecto é uma das variáveis a ter em conta na Avaliação do PIC Leader +.

7. Conclusões

No ano de 2004 a execução do PDL / Leader + do Monte é marcada pela entrada em fase cruzeiro de execução do Programa na Região do Alentejo Central. As acções de acompanhamento dos projectos e de lançamento de iniciativas na área do ambiente, são as actividades que marcam este período.

Por outro lado, assiste-se ao reforço da intervenção do Monte em complementaridade com outras acções no domínio do desenvolvimento local, pelo que a dinâmica de execução do PDL veio a beneficiar directamente deste trabalho.